

Autor

Álvaro Dick

Título da dissertação

Festa - A Manifestação de um povo. A Hospitalidade do imigrante italiano em São Paulo.

Orientador

Profa. Dra. Marielys Siqueira Bueno

Data da defesa

16.08.2004

RESUMO

Este trabalho visa focalizar aspectos da hospitalidade da Festa de N. Sr^a. de Casaluce, realizada pela igreja do mesmo nome na cidade de São Paulo, no bairro do Brás há mais de cem anos, e que tem no mundo somente uma equivalente, realizada pela outra única igreja consagrada à Madona de Casaluce, na cidade homônima. Para apreender a dimensão dessa festa buscar-se-á também qual o significado para aqueles que organizam e para aqueles que dela participam, pois não se pode esquecer que a Festa de Casaluce, ambiente hospitaleiro por excelência, só o é em virtude das pessoas que compõem todo um mosaico de alegria, expansibilidade, de bem receber e de aceitar aquilo que lhe é ofertado. A compreensão de festa, porém, passa naturalmente pela busca das circunstâncias da vinda do imigrante italiano, especialmente aquele que chegou entre 1870 e 1900, e trouxe para o Brasil o culto a Madona Negra. Imigrantes provenientes não só da cidade de Casaluce, pertencente à província de Caserta, mas também da região de Nápoles, uma vez que pela proximidade, a colônia napolitana além de ter como padroeiro San Genaro, também presta culto a N. Sr^a de Casaluce. Em sua nova terra, em 1900, por meio da construção por pessoas integrantes da comunidade napolitana de uma igreja, e da realização de uma festa em homenagem à sua santa de devoção, ele imigrante externava um sentimento religioso de uma forma acolhedora, pois recebia de braços abertos quem desejasse participar das comemorações. A hospitalidade nesse caso, apresenta-se em dois aspectos distintos: em um primeiro momento a partir da chegada dos imigrantes ao Brasil, sua acolhida pelos habitantes do novo país, bem como sua adaptação e integração à nova vida, e em um segundo momento, quando da implantação em sua nova terra, da festa de N. Sra. de Casaluce, onde São Paulo e seus habitantes que acolheram os estrangeiros foram presenteados por eles com um gesto amplo de hospitalidade ao não restringirem as comemorações somente à colônia napolitana, mas estendendo o convite para participar a todo aquele que assim desejasse. A Festa de Casaluce como toda festa, é vista como um momento mágico, onde o tempo não obedece aos padrões do cotidiano, onde as pessoas tornam-se atores de um espetáculo que nunca se repete da mesma maneira, apesar de já terem sido realizadas 104 festas, nos cento e quatro anos da construção e inauguração da igreja pelos imigrantes napolitanos. Em termos metodológicos, foi utilizada pesquisa bibliográfica, incluindo além de livros e documentos, filmes e registros fonográficos, e

pesquisa qualitativa, com entrevistas feitas ao pároco e colaboradores da igreja de Casaluce, bem como a organizadores da festa.

PALAVRAS CHAVES: Hospitalidade, Imigrante, Festa, Integração.